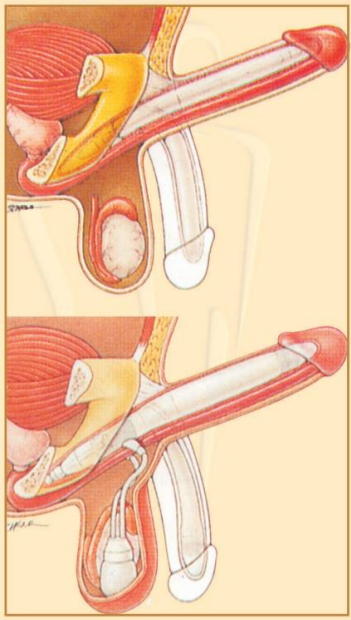




Os implantes penianos são dois pequenos tubos que se introduzem dentro dos corpos cavernosos por uma pequena cirurgia que dura aproximadamente 30 minutos, com anestesia local e sem necessidade de hospitalização, e que facilita enormemente a ereção. Chamamos a atenção para o termo utilizado: facilita a ereção, ou seja, os implantes não produzem por si só uma ereção completa, é necessário que o indivíduo tenha desejo, "tesão", para que a ereção se complete e as sensações sejam as mesmas de um pênis sem implante e é o que ocorre normalmente. Na presença de tesão o pênis com ou sem implante, possui a mesma aparência estética e as mesmas sensações. Os chamados "Implantes Infláveis" estão sendo os mais utilizados atualmente pela maior naturalidade que emprestam ao pênis quando em repouso.

Procurar um médico quando dificuldades sexuais ocorrem dependem tão somente de vencer tabus e preconceitos, encarar o pênis como um órgão igual aos demais. Não se vai imediatamente ao oftalmologista quando percebemos alguma dificuldade em nossa visão? Buscar soluções é mais do que um direito, é um dever para com você mesmo.

Tratamentos em uso

1 - EM COMPRIMIDOS:

Sildenafil (Viagra)
Tadalafil (Cialis)
Vardenafil (Levitra)
Apomorfina (Uprima)

2 - INJEÇÕES INTRACAVERNOSAS

Bimix
Trimix

3 - CREME URETRAL

Alprostadil Fagron

4 - SPRAY SUBLINGUAL

Spray de Tadalafil

5 - REPOSIÇÃO HORMONAL

Injetável: • Mensal • Trimestral
Gel para Aplicação na Pele

6 - FIBRONOLITICO (Potaba)

7 - IMPLANTE PENIANO

- Maleável
- Inflável: Duas Vias - Três Vias

PROGRAMA:

Sexo, Saúde e Prazer.
Rádio BANDEIRANTES, AM 640
Sábados: 10 horas
Ao vivo - Interativo



Av. Cel. Lucas de Oliveira, 15 - 3º andar - Porto Alegre - RS
Fones/Fax: 3332.9595 / 3333.2369

www.impotenciatemcura.com.br



Disfunção Sexual

GUIA INFORMATIVO



Sexualidade com seriedade

Excelência em Implantes penianos

Disfunções Sexuais

A Diminuição da Libido, as Dificuldades de Ereção e a Ejaculação Precoce são as disfunções sexuais mais frequentes.

DIMINUIÇÃO DA LIBIDO - A diminuição da libido, quando de fundo orgânico, está em geral relacionada à diminuição da produção de testosterona, o hormônio masculino, cuja reposição é hoje em dia feita de forma simples e segura. A depressão é a segunda grande causa de libido baixa e deve ser tratada por profissionais da área da psicologia.

EJACULAÇÃO PRECOCE - A ejaculação precoce está, em 83% dos casos, relacionada a uma síndrome conhecida como Ansiedade Sexual e tem um índice de resolução alto quando tratada pela combinação de medicamentos com psicoterapia.

DISFUNÇÃO ERÉTIL - A maioria dos homens passa eventualmente por curtos episódios de dificuldades de ereção, relacionados em geral com stress, uso abusivo de álcool ou circunstâncias inadequadas ao aparecimento de sentimentos eróticos. A impotência, que é a incapacidade total de obter uma ereção, ocorre em 25% dos homens e está em geral relacionada a doenças orgânicas.

Causa de Disfunções Sexuais

Há dois tipos de Disfunções Sexuais: a de Origem Física ou Orgânica e as de origem Psicológicas ou Emocional.

Disfunções Sexuais Psicológicas ou Circunstanciais

São provocadas por situações que geram stress, depressão, ansiedade, medo, raiva e preocupações exageradas. As emoções e os sentimentos interferem de maneira direta no desempenho sexual de homens e mulheres que parecem não se dar conta deste fato. Por exemplo, a raiva com que ficam as pessoas após discussões mais sérias podem resultar em afastamento de um casal e diminuição tanto no homem quanto na mulher do desejo sexual (pois obviamente ninguém quer dar carinho ou prazer para uma pessoa a quem está temporariamente odiando).

Uma das mais frequentes causas de disfunção erétil psicológica é a provocada pela chamada "ansiedade de desempenho", ou seja, a preocupação excessiva de um homem sobre se vai ou não ter um bom desempenho, em geral provocada por falha ou mau desempenho anterior.

O stress causado por problemas no trabalho, por relacionamento conturbado com a companheira ou por dificuldades financeiras também são causas da impotência. O mecanismo produtor deste tipo de impotência é por descarga do hormônio da tensão nervosa que é a adrenalina a qual tem ação vasoconstritora ou seja fecha as artérias penianas quando, para que a ereção ocorra, precisamos abri-las para que o pênis se encha de sangue.

Homens sentem como sendo mais fácil lidar com o problema quando a causa é orgânica, pois assim não se sentem responsáveis, já que a questão é física. Além disso, as dificuldades sendo de origem psicológica causam muitas vezes um desconforto por aquilo que é desconhecido, já que os motivos normalmente estão em estado inconsciente, sem um sentido aparente. Em muitos casos as interpretações que fazem a respeito de não conseguirem realizar-se na sexualidade, podem assustar ou ser de uma intensidade ou representação equivocada, levando a desviar cada vez mais das rédeas genuínas sobre a sexualidade, algo que pode se ter acesso a partir de pensar acompanhado, até chegar ao sentido e entender a construção de idéias e emoções que contextualizaram os problemas.

Há muitos estudos da área de sexualidade masculina acerca das causas psicológicas e existem atualmente muitas formas de tratamento, seja apenas psicoterápico ou combinado ao uso de medicações. A maior dificuldade realmente, ainda está em que os homens experimentem compartilhar com um profissional, sua "parte da vida" que não vai tão bem quanto gostariam.

Disfunções Sexuais Orgânicas

O mecanismo de ereção depende de três fatores: Uma boa produção hormonal (HORMÔNIOS), uma adequada e saudável inervação do pênis (INERVAÇÃO) e artérias e veias (CIRCULAÇÃO PENIANA) também saudáveis. Substâncias e doenças que afetam uma dessas três áreas podem levar a disfunção erétil. Medicamentos usados para tratamentos de úlcera, gastrite, hipertensão, problemas cardíacos, hipertrofia da próstata podem interferir na capacidade de ereção.

Doenças como DIABETE e o ALCOOLISMO entre outras, frequentemente causam lesões nos nervos que levam ao pênis o estímulo para a ereção ou na estrutura vascular do pênis. Pessoas com problemas circulatórios como infartos, hemorroida, varizes e outros podem ter sua circulação peniana também comprometida.

Uma das mais frequentes causas de origem vascular é a chamada "FUGA VENOSA" que é provocada por veias defeituosas, incapazes de se fechar, provocando o escape de sangue de dentro do pênis e perda de ereção.

Doenças da estrutura do pênis como Doença de Peyronie (fibroses, caroços que entortam o pênis quando ereto) são também causa de disfunção erétil.

Como é feito o diagnóstico das causas da Disfunção Sexual?

O primeiro passo no diagnóstico é uma conversa franca e clara com o Andrologista que é médico especializado nesta área, seguida de um exame físico completo. Por vezes, só com esse procedimento inicial já é possível se ter uma boa idéia das causas de disfunção sexual.

As clínicas de Andrologia modernas já estão equipadas atualmente para realizar o que chamamos de exames complementares os quais nos permitem um "check-up sexual" objetivo e eficiente:

Dosagens Hormonais - Um exame de sangue que permite avaliar a quantidade de hormônios masculinos que um homem possui em sua corrente sanguínea.

Eletro-neuromiografia Perineal - Exame que permite avaliar as condições de saúde da inervação do pênis, medindo a condução nervosa dos estímulos eróticos. É através deste exame que se fazem diagnósticos de neurites periféricas e outras doenças do sistema nervoso que podem afetar a inervação do pênis.

Ecodopler Peniano a Cores com Ereção Fármaco Induzida - Avalia a circulação peniana, artérias, veias, bem como a capacidade de relaxamento da musculatura lisa dos corpos cavernosos e a estrutura do pênis. É considerado hoje em dia um dos exames que mais dados fornece em relação ao mecanismo de ereção.

Avaliação Psicológica - Profissionais da área de Psicologia que realizam entrevistas de avaliação e terapia quando necessário.

Como é feito o tratamento das Disfunções Sexuais?

O Tratamento da Causa do problema é o mais adequado.

Existem muitas alternativas de tratamentos disponíveis hoje em dia. Se a disfunção erétil é de fundo psicológico, a psicoterapia breve com psicólogos especializados pode ser a solução. Orientações especializadas dadas pelo próprio Andrologista, às vezes durante a primeira consulta, já têm resolvido vários casos.

Quando o problema é orgânico, várias medicações estão disponíveis. Correção da produção hormonal pode ser feita por comprimidos ou injeções mensais. Novos medicamentos estão sendo lançados no mercado para melhorar e ativar a circulação peniana e cirurgias às vezes são necessárias (calcula-se em 16% os casos em que se resolvem tão somente por intervenções cirúrgicas).

Na Disfunção Erétil, o uso dos Inibidores da Fosfodiesterase pode ser feito sob supervisão médica e os Implantes Penianos são indicados quando necessários. Injeções Intracavernosas são possíveis embora estejam em desuso por seu alto grau de complicações.

Na Ejaculação Precoce o tratamento tem por base o uso de antidepressivos - ansiolíticos.

Em ambos os casos o acompanhamento psicológico facilita o tratamento.

Medicamentos

O uso de qualquer dos medicamentos relacionados abaixo exige prescrição e supervisão médica, por suas indicações específicas e efeitos colaterais, bem como contra-indicações, que podem pôr em risco sua saúde.

Sildenafil (nome comercial: Viagra®) O sildenafil atua sobre uma enzima, a fosfodiesterase-5, melhorando a qualidade da ereção. Tal enzima constitui a terceira etapa química da ereção. Portanto, é necessário que o paciente não tenha problemas quanto ao desejo sexual, a fim de que as duas primeiras modificações químicas ocorram e produzam uma ereção de 50 a 70%, que será potencializada pela droga. Na nossa experiência clínica, o sildenafil tem se mostrado eficaz em 46% dos casos. Seus efeitos colaterais mais significativos são cefaléia intensa e rubor facial sendo contra-indicado para pacientes com problemas cardíacos isquêmicos.

Vardenafila, Lodenafila, Fentolamina, Apomorfina são também substâncias químicas usadas na melhora do mecanismo de ereção.

A mais conhecida das drogas injetáveis tem o nome comercial de CAVERJECT.